Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O ESTRESSE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: DALILA SALES DA SOLIDADE

Autores: Neuma Apinagé Araújo
Olívia Souza Nascimento
Celcilene da Silva Nere
Larissa de Andrade Silva Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No limiar do século XXI, o estresse acomete trabalhadores de todo mundo, uma vez que isto pode ser considerado um grave problema de saúde pública. Nesse sentido, o ambiente hospitalar contém uma série de fatores que geram insalubridade e sofrimento aos profissionais que nele atuam e a enfermagem é apontada, por diversos estudos, como uma profissão, dentro deste ambiente, que apresenta alto nível de estresse ocupacional. OBJETIVO: Apresentar as principais causas do estresse dos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho e proporcionar reflexões sobre a importância do bem-estar físico e mental dos mesmos. RESULTADOS: O estresse já é considerado pela legislação previdenciária brasileira desde 1999 como doença ocupacional. É considerado uma das maiores causas de doenças ocupacionais entre os profissionais de enfermagem ocasionando ineficiência física e mental. Os fatores que predispõem a esse estresse, estão relacionados ao excesso de atividades, a complexidade das relações interpessoais, a responsabilidade para com os clientes, as restrições organizacionais do sistema hospitalar, a desvalorização de salários e as longas e desgastantes jornadas de trabalho entres outras ocupações. Sendo assim, pode-se estar diminuindo a possibilidade de aparecimento do estresse, adotando medidas de melhoria no ambiente de trabalho. CONCLUSÃO: Portanto, tal profissão dispõem-se de um trabalho árduo, uma vez que necessita que o mesmo seja valorizado e também ofertado para cada profissional uma atenção voltada a sua saúde física e emocional, afim de evitar comprometer o bem-estar dos mesmos.